

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8 e 9 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demos-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre nós este pão consagrado, memória viva do Senhor Jesus, água viva que jorra para a vida eterna, que nos chama a preparar, com intensidade, a sua páscoa.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consa-

grado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(46º Curso: 08.15, pág. 56, faixa 35)

T – Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, / o pão da alegria descido do céu.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o alimento de salvação e reconciliação, vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – Bendito seja o Senhor, nossa Fonte!

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus das promessas, nesta celebração, tua bondade generosa se derramou sobre nós. Por teu Espírito, guia-nos e conduze-nos nesta terceira semana da quaresma, para que bebamos sempre da água que é Cristo, fonte que jorra para a vida plena, e o anunciemos por nossa vida e palavras. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 13 deste folheto.)

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Por motivos de diagramação, optou-se por transcrever a versão mais curta do Evangelho. Incentiva-se, porém, onde for possível, a proclamação da versão mais longa.

2. Próximo domingo, dia 19, 10º aniversário do início do ministério do Santo Padre, o Papa Francisco, como Pastor Supremo da Santa Igreja. Faça-se especial menção na oração dos fiéis.

3. Hino da CF 2023 (“Fraternidade e fome”)

Estrofes 1 e 3:

1. Vocação e missão da Igreja: responder ao apelo do Senhor / de sermos no mundo a certeza / da partilha, milagre do amor.

Ó Bom Mestre a vós recorreremos. / Ajudai-nos a fome vencer. / Recordai-nos o que nós devemos: / “Dai-lhes vós mesmos de comer.” (bis)

3. Unidos nesse tempo propício / de jejum, oração, caridade, / recordemos, pois é nosso ofício / cultivar e plantar a bondade.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 2Rs 5, 1-15a; Sl 41(42); Lc 4,24-30. 3ª-f.: Dn 3,25-34-43; Sl 24(25); Mt 18,21-35. 4ª-f.: Dt 4,1-5-9; Sl 147 (147B); Mt 5,17-19. 5ª-f.: Jr 7,23-28; Sl 94(95); Lc 11,14-23. 6ª-f.: Os 14,2-10; Sl 80(81); Mc 12,28b-34. **Sábado:** São José, Esposo da Bem-aventurada Virgem Maria, solenidade – 2Sm 7, 4-5a.12-14a.16; Sl 88(89); Rm 4, 13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24a ou Lc 2,41-5a. **Domingo:** 4º Domingo da Quaresma – 1Sm 16,1b.6-7.10-13a; Sl 22(23); Ef 5,8-14; Jo 9,1-41 ou mais breve 9,1.6-9.13-17.34-38.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

PÓS-GRADUAÇÃO É NA MELHOR

CONQUISTE UM CERTIFICADO DE RENOME INTERNACIONAL

SAIBA MAIS:

62 3232 3601 62 98556-6320 pucgoias.edu.br/pos-graduacao

Vem ser PUC

PUC GOIÁS



Comunhão e Participação

3º Domingo da Quaresma – Ano A

12 de março de 2023 – Ano XL – Nº 2277

40 anos



JESUS, FONTE PLENA DA VIDA

A comunidade que preferir, poderá entoar a Ladainha dos Santos em substituição aos Ritos Iniciais. Após a Ladainha, conclui-se com a Oração.

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(49º Curso: 11.22, p.14, faixa 2)

Por vosso nome libertai-nos, Senhor Deus, onipotente! / Dai-nos tempo necessário para a nossa conversão! / Dai-nos tempo necessário para a nossa conversão!

1. Fazei-me cedo sentir vosso amor, / porque em vós coloquei a esperança!

2. Indicai-me o caminho a seguir, / pois a vós eu elevo a minha alma!

3. Libertai-me dos meus inimigos, / porque sois meu refúgio, Senhor!

4. Vossa vontade ensinai-me a cumprir, / porque sois o meu Deus e Senhor!

5. Vosso Espírito bom me dirija / e me guie por terra bem plana!

6. Por vosso nome e por vosso amor / conservai, renovai minha vida!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Deus nos reúne aqui para refazer nossas forças. Seu Espírito sacia nossa sede de Deus e nos ajuda a prosseguir firmes na caminhada rumo à Páscoa. Com essa confiança, iniciamos a nossa celebração.

4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 30, faixa 15)

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

2. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade! / Cristo, tende piedade de nós! / Senhor, piedade, / piedade de nós! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola e a oração como remédio contra o pecado. Acolhei esta confissão da nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Como discípulos e discípulas do Senhor, acolhamos sua Palavra e deixemos que ela sacie nossa sede.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Êxodo (17, 3-7) – Naqueles dias, 3ºo povo, sedento de água, murmurava contra Moisés e dizia: “Por que nos fizeste sair do Egito? Foi para nos fazer morrer de sede, a nós, nossos filhos e nosso gado?”

4Moisés clamou ao Senhor, dizendo: “Que farei por este povo? Por pouco não me apedrejam!”

5O Senhor disse a Moisés: “Passa adiante do povo e leva contigo alguns anciãos de Israel. Toma a tua vara com que feriste o rio Nilo e vai. 6Eu estarei lá, diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb. Ferirás a pedra e dela

sairá água para o povo beber”. Moisés assim fez na presença dos anciãos de Israel. 7E deu àquele lugar o nome de Massa e Meriba, por causa da disputa dos filhos de Israel e porque tentaram o Senhor, dizendo: “O Senhor está no meio de nós, ou não?”

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

7. SALMO 94 (95)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 14)

Hoje não fecheis o vosso coração, / mas ouvi a voz, a voz do Senhor!

1Vinde, exultemos de alegria no Senhor, / aclamemos o Rochedo que nos salva! / 2Ao seu encontro caminhemos com louvores, / e com cantos de alegria o celebremos!

6Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, / e ajoelhem-se ante o Deus que nos criou! / 7Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, / e nós somos o seu povo e seu rebanho, as ovelhas que conduz com sua mão.

8Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / “Não fecheis os corações como em Meriba, / 9como em Massa, no deserto, aquele dia, / em que outrora vossos pais me provocaram, apesar de terem visto as minhas obras”.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (5,1-2.5-8) – Irmãos, 1justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. 2Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. 5E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

6Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. 7Difícilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. 8Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 15*)

Glória e louvor, / glória e louvor, / glória e louvor a vós, ó Cristo.

Na verdade, sois Senhor, o Salvador do mundo. / Senhor, dai-me água viva a fim de eu não ter sede!

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(4,5-15.19b-26.39a.40-42) – Naquele tempo, ⁵Jesus chegou a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, perto do terreno que Jacó tinha dado ao seu filho José. ⁶Era aí que ficava o poço de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto ao poço. Era por volta do meio-dia.

⁷Chegou uma mulher da Samaria para tirar água. Jesus lhe disse: “Dá-me de beber”.

⁸Os discípulos tinham ido à cidade para comprar alimentos. ⁹A mulher samaritana disse então a Jesus: “Como é que tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que sou uma mulher samaritana?” De fato, os judeus não se dão com os samaritanos. ¹⁰Respondeu-lhe Jesus: “Se tu conheceses o dom de Deus e quem é que te pede: ‘Dá-me de beber’, tu mesma lhe pedirias a ele, e ele te daria água viva”.

¹¹A mulher disse a Jesus: “Senhor, nem sequer tens balde e o poço é fundo. De onde vais tirar a água viva? ¹²Por acaso, és maior que nosso pai Jacó, que nos deu o poço e que dele bebeu, como também seus filhos e seus animais?”

¹³Respondeu Jesus: “Todo aquele que bebe desta água terá sede de novo. ¹⁴Mas quem beber da água que eu lhe darei, esse nunca mais terá sede. E a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna”. ¹⁵A mulher disse a Jesus: “Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede e nem tenha de vir aqui para tirá-la”.

^{19b}“Senhor, vejo que és um profeta!

²⁰Os nossos pais adoraram neste monte, mas vós dizeis que em Jerusalém é que se deve adorar”. ²¹Disse-lhe Jesus: “Acredita-me, mulher: está chegando a hora em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. ²²Vós adorais o que não conheceis. Nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. ²³Mas está chegando a hora, e é agora, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade. De fato, estes são os adoradores que o Pai procura. ²⁴Deus é espírito e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade”.

²⁵A mulher disse a Jesus: “Sei que o Messias (que se chama Cristo) vai chegar. Quando ele vier, vai nos fazer conhecer todas as coisas”. ²⁶Disse-lhe Jesus: “Sou eu, que estou falando contigo”.

^{39a}Muitos samaritanos daquela cidade abraçaram a fé em Jesus. ⁴⁰Por isso, os samaritanos vieram ao encontro de Jesus e pediram que permanecesse com eles. Jesus permaneceu aí dois dias. ⁴¹E muitos outros creram por causa da sua palavra. ⁴²E disseram à mulher: “Já não cremos por causa das tuas palavras, pois nós mesmos ouvimos e sabemos, que este é verdadeiramente o salvador do mundo”.

– *Palavra da Salvação.*

T – **Glória a vós, Senhor.**

(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – **Creio em Deus Pai...**

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Oremos, irmãs e irmãos, apresentando ao Senhor a sede do mundo, que só Ele pode saciar.

1. Senhor, sustentai com vossa água viva o Santo Padre, o Papa, e nossos bispos.

T – **Fonte de água viva, ouvi-nos.**

2. Senhor, sede fonte de vida e inspiração para as lideranças dos povos, para que nos governem, dando garantia de dignidade para todos.

3. Senhor, pelo sacramento da reconciliação, acolhei e renovai as forças de todos os que vos procuram.

4. Senhor, pela participação nesta celebração, saciai nossa sede e convertei-nos em fonte de água da vida para os sedentos de Deus, de amor e de fraternidade.

(*Preces espontâneas*)

P – Deus, fonte plena da vida, ficai no meio de nós; ouvi o nosso clamor e saciai nossa sede de paz, justiça e reconciliação que vence todo pecado. Isso vos pedimos por Cristo, Senhor nosso.

T – **Amém.**

P – Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade 2023:

Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”. Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos: inspirai-nos o sonho

de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida.

Que Maria, nossa mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*49º Curso: 11.22, p. 30, faixa 9*)

1. Bendito o Senhor, nosso aliado, / que nos livrou do mal da escravidão, / criando uma nação de libertados: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

Bendito o Senhor do Universo! / Bendito o Senhor da criação! / Bendito pelos frutos desta terra! / Bendito o Deus da nossa salvação!

2. Bendito o Senhor, nossa vitória, / a quem devemos nossa salvação; / seu braço afogou os inimigos: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

3. Bendito o Senhor, nosso rochedo, / que ao povo conduziu com sua mão, / saciando sua sede no deserto: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

4. Bendito o Senhor, nossa aliança, / que alegre-se com nossa conversão, / fazendo prosperar os nossos frutos: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

14. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P – Ó Deus de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar a nossos semelhantes. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio do 3º Domingo da Quaresma*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus. **T** – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Ao pedir à Samaritana que lhe desse de beber, Jesus lhe dava o dom de crer. E, saciada sua sede de fé, lhe acrescentou o fogo do amor.

Por essa razão, vos servem todas as criaturas, com justiça vos louvam os redimidos e, unânimes, vos bendizem os vossos santos. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – **Santo, Santo, Santo...**

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – **Santificai e reuni o vosso povo!**

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos

e Mártires, N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – **Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – **A todos saciai com vossa glória!**

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **T** – **Amém.**

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T – **Pai Nosso...**

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*49º Curso: 11.22, p. 46, faixa 20*)

Aquele pequeno grão / precisa se dar ao chão. / Se foge da dor, se quer se guardar, / o fruto jamais virá. / Mas ganha vigor se assim se entregar: / e a vida ressurgirá!

1. A fonte de toda a vida / é Deus, o perfeito Amor! / Só Ele é a melhor medida / pra tudo se recompor.

2. Se as cores do paraíso / apontam para o final, / sabemos o que é preciso: / compormos um bom quintal!

3. Se Deus nos propõe um trato / à luz do que vem após, / não é o melhor retrato / querermos só para nós.

4. Por isso a aliança é nova / nos passos do Filho seu: / se o mal quis tirar a prova, / o Justo jamais cedeu!

5. Jesus é a verdade plena, / Jesus é o caminho, o Pão, / Jesus vem mudar a cena: / tecermos o mundo irmão!

6. A vida nasceu pro eterno / e Deus nos vem dar a mão: / há outono, verão e inverno / pois há de florir o chão!

7. Se os povos de toda a terra / procuram a mesma luz, / o nosso lidar só erra / se não revelar Jesus.

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*36º Curso: 09.08, p. 53, faixa 50*)

Ele me amou! / Ele me amou e se entregou por mim! / Ele me amou e se entregou por mim!

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, tendo recebido o penhor do vosso mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos a graça de manifestar em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

20. HINO MARIANO

(*46º Curso: 08.15, p. 40, faixa 28*)

Pela Virgem dolorosa, / Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, bom Jesus. / Perdoai-me, bom Jesus.

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

(*Ver bênção solene da Quaresma, Missal Romano p. 521.*)

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – **Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

24. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, fonte de todo bem, quiseste que dedicássemos este tempo quaresmal à fraternidade, à oração e à renúncia de nós mesmos. Olha a nossa fraqueza e fazte morrer o pecado em nós, para que sejamos, por tua misericórdia, recriados para uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.